

Revisão de Temas

PD-010 - (UM20-5470) - EFICÁCIA DA PAROXETINA NA EJACULAÇÃO PRECOCE

Eduardo Sousa¹; Catarina Avillez²; Filipe Bacalhau¹; Joana Amaral¹; Mafalda Aveiro³

1 - USF Amora Saudável; 2 - USF Fonte Luminosa; 3 - USF Ossónoba

Introdução: A ejaculação precoce (EP), definida como a incapacidade de controlo ejaculatório, é um distúrbio sexual prevalente (20–30%), com um impacto significativo quer para o doente, quer para o parceiro sexual. A aplicação de diferentes critérios na definição da EP parece justificar a variabilidade na prevalência, no entanto o Intravaginal ejaculation latency time (IELT) é o critério mais comumente utilizado e, ainda que não esteja padronizado um valor, geralmente consideram-se diagnósticos valores inferiores a 1-2 minutos. A dapoxetina é o único tratamento formalmente aprovado para a EP, mas o seu custo e o regime terapêutico on demand, levaram ao estudo da eficácia de outros Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (SSRI), nomeadamente a paroxetina, que permitem um tratamento contínuo e mais acessível. O objectivo desta revisão é determinar o nível de evidência da eficácia da paroxetina no tratamento da EP.

Métodos: Pesquisa bibliográfica de normas de orientação clínica (NOC), revisões sistemáticas (RS), metanálises (MA) e ensaios clínicos aleatorizados e controlados (ECAC), publicados entre Janeiro de 2010 e Janeiro de 2020, nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando-se a metodologia MeSH nas bases de dados Medline e Cochrane Library, a metodologia PICO na TRIPdatabase e a pesquisa livre por termos MeSH ("premature ejaculation" AND "paroxetine") nas bases de dados National Institute for Health and Care Excellence (NICE) e DARE.

Resultados: Da pesquisa bibliográfica resultaram 31 artigos, com selecção final de 3 artigos, 1 NOC, 1 MA e 1 ECAC. A paroxetina em toma diária é mais eficaz no controlo da EP que o placebo, ou que a toma diária de outros SSRI. A dose mais frequentemente utilizada foi de 20mg, não se verificando melhoria significativa do resultado com aumento da dose.

Conclusão: De acordo com a evidência disponível a paroxetina na dose de 20mg diários apresenta eficácia no tratamento da EP quando comparada com placebo ou outras intervenções terapêuticas (Força de recomendação A). Desta forma a paroxetina torna-se útil na abordagem de doente com ejaculação precoce crónica e de forma economicamente mais acessível.